



## **8.º Relatório Semestral de Acompanhamento**

### **Plano de Saneamento Financeiro**


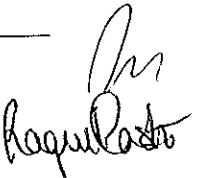
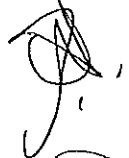

1º semestre 2014





ÍNDICE

I. Introdução .....	3
II. Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente.....	4
Recursos Humanos.....	4
Aquisição de Bens e Serviços .....	5
Dados Financeiros .....	8
III. Execução de Maximização da Receita .....	9
Impostos Municipais.....	9
Taxas e Licenças.....	10
Venda de Bens e Serviços.....	10
IV. Conclusão .....	11



## I. Introdução

O presente relatório visa dar cumprimento ao disposto no n.º 6 do Artigo 59º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro que refere: "o acompanhamento do plano de saneamento cabe ao município, através da elaboração de relatórios semestrais sobre a execução do plano financeiro pela câmara municipal e da sua apreciação pela assembleia municipal."

Assim, este relatório refere-se à execução semestral do período compreendido entre **1 de janeiro a 30 de junho de 2014** e apresenta a evolução das principais rubricas de despesa, de acordo com o compromisso assumido no plano de contenção da despesa corrente.

Efectivamente, o plano de saneamento financeiro inclui um plano de contenção de despesa corrente -com especial enfoque nas despesas com pessoal, redução de custos com fornecimentos e serviços externos e racionalização de encargos financeiros- e um plano de maximização da receita.

Metodologicamente, o relatório - sendo semestral - compara os dois primeiros semestres de 2013 e 2014 no que concerne a despesa paga e receita arrecadada.



## II. Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente

### Recursos Humanos

#### 1. Trabalhadores do Município

No primeiro semestre de 2014 diminuiu o número de trabalhadores em exercício de funções, comparativamente com o primeiro semestre de 2013, passando de 152 trabalhadores existentes em 30 de junho de 2013 para 143 trabalhadores em 30 de junho de 2014.

O quadro n.º 1 mostra a composição e evolução do número de trabalhadores existentes em 30 de junho de 2013 e 2014.

**Quadro n.º 1 – Número de trabalhadores ao serviço no Município<sup>1</sup>**

<b>Categorias</b>	<b>30-06-2013</b>	<b>30-06-2014</b>
Dirigentes	5	5
Assistentes Operacionais	93	87
Assistentes Técnicos	26	25
Técnicos Superiores	28	26
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>143</b>

A diminuição de nove trabalhadores justifica-se pelos seguintes factos:

- Uma situação de aposentação na categoria de assistente operacional;
- Dois falecimentos na categoria de assistente operacional;
- Três licenças sem vencimento na categoria de assistente operacional; uma na categoria de assistente técnico e duas na categoria de técnico superior;
- Término de um contrato a termo certo com um técnico superior;
- Estabelecimento de um contrato de trabalho em funções públicas com um técnico superior.

<sup>1</sup> Relativo ao Mapa de Pessoal do Município

## 2. Custos com Pessoal

Os custos com pessoal diminuíram cerca de 5% em relação ao período homólogo do ano 2013, muito por força da diminuição de pessoal ao serviço, bem como das reduções remuneratórias impostas pela LOE de 2014, em vigor até ao mês de maio, altura em que surgiu o Acórdão n.º 413/2014 do Tribunal Constitucional que considerou inconstitucionais tais reduções.

Quadro n.º 2 – Custos com pessoal<sup>2</sup>

Descrição	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014
<b>Custos com Pessoal</b>	1.410.913,62	1.344.372,27

(valor pago €)

## 3. Horas extraordinárias e ajudas de custo

No período em análise procedeu-se ao pagamento de ajudas de custo no valor de 198,89 euros e de horas extraordinárias no valor de 196,79 euros.

Quadro n.º 3 - Horas extraordinárias e ajudas de custo

Descrição	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014
<b>Horas extraordinárias</b>	0	196,78
<b>Ajudas de custo</b>	119,52	198,89

(valor pago €)

## Aquisição de Bens e Serviços

No que respeita à aquisição de bens e serviços, eis o comportamento das principais rubricas previstas no plano de saneamento financeiro:

<sup>2</sup> Não inclui valor do seguro

1. Despesas com energia

No período em análise e comparativamente com o período homólogo anterior, o valor gasto em electricidade com edifícios e equipamentos municipais regista um aumento de cerca de 7%.

**Quadro n.º 4 – Despesa com energia elétrica edifícios e equipamentos públicos**

	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014
<b>Energia elétrica</b>	92.797,60	99.491,16
		(valor pago €)

O quadro n.º 5 refere-se à evolução da rubrica da iluminação pública, tendo-se verificado um aumento de 12% em relação ao período homólogo do ano anterior.

**Quadro n.º 5 – Despesa com Iluminação Pública**

	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014
<b>Iluminação Pública</b>	94.935,22	106.739,92
		(valor pago €)

2. Despesas com combustíveis

O valor pago em combustíveis no primeiro semestre de 2014 diminuiu 11%, relativamente ao valor pago no período homólogo do ano anterior.

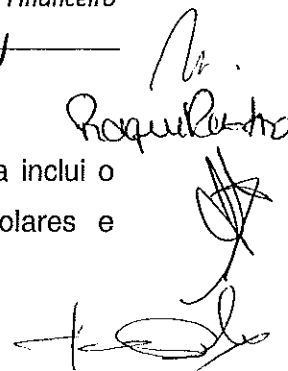
**Quadro n.º 6 – Despesas com combustíveis**

	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014
<b>Combustíveis</b>	58.899,07	52.539,01
		(valor pago €)

### 3. Despesas com transportes

Regista-se uma diminuição de 17% na despesa com transportes. Esta rubrica inclui o valor pago de portagens, transportes escolares contratados; passes escolares e subsídios de transporte pagos aos beneficiários de Programas Ocupacionais.

*Requisito*



#### Quadro n.º 7 – Despesas com Transportes

	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014
<b>Transportes</b>	119.578,11	98.993,39
		(valor pago €)

### 4. Despesas com comunicações

A despesa global com comunicações registada no primeiro semestre de 2014 manteve-se praticamente inalterada face ao período homólogo de 2013. A sub rubrica que mais diminuiu foi a respeitante às comunicações fixas, cujo aumento compensou as restantes sub rubricas que aumentaram.

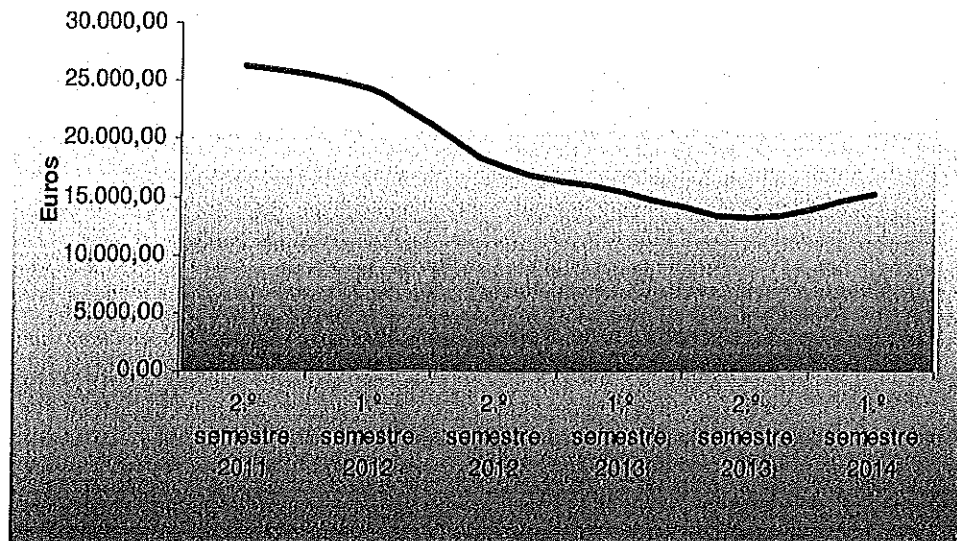
#### Quadro n.º 8 - Despesas com Comunicações

	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014
<b>Comunicações fixas PT</b>	6.104,08	3.887,80
<b>Comunicações Moveis</b>	5.116,30	6.465,11
<b>Serviços Postais</b>	3.267,55	3.658,11
<b>Internet</b>	1.005,66	1.335,28
<b>Total</b>	15.493,59	15.346,30
		(valor pago €)

Para uma melhor perceção da evolução desta despesa, apresenta-se o gráfico n.º 1 que evidencia a tendência desde o 2.º semestre de 2011 até à atualidade.



Gráfico n.º 1 - Evolução das despesas com comunicações



*Al. 2.*  
*Requisito*  
*[Handwritten signatures]*

#### 5. Despesas com seguros

A despesa global com seguros diminuiu no período em análise.

Quadro n.º 10 - Despesas com Seguros

	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014
<b>Seguros Pessoal</b>	12.660,39	15.953,82
<b>Seguros edifícios/equipamentos</b>	22.872,14	12.126,66
<b>Total</b>	<b>35.532,53</b>	<b>28.080,48</b>

(valor pago €)

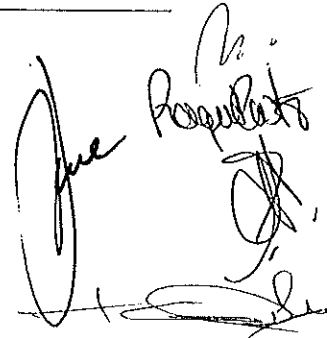
#### Dados Financeiros

De acordo com os dados da DGAL, o prazo médio de pagamento do Município no 1.º trimestre de 2014 foi de 6 dias e no 2.º trimestre de 2014 é de 3 dias.

A dívida de curto prazo (fornecedores conta corrente e fornecedores de imobilizado) em 30 de junho de 2014 é de 40.328,21 euros.

A dívida de longo prazo (empréstimos) em 30 de junho de 2014 é de 13.279.907,68 euros.





### III. Execução da Receita

#### Impostos Municipais

##### 1. Impostos Directos

A receita arrecadada de impostos directos registou uma diminuição de cerca de 8% (37 139,64 euros) comparativamente ao período homólogo, conforme ilustra o quadro e o gráfico seguintes.

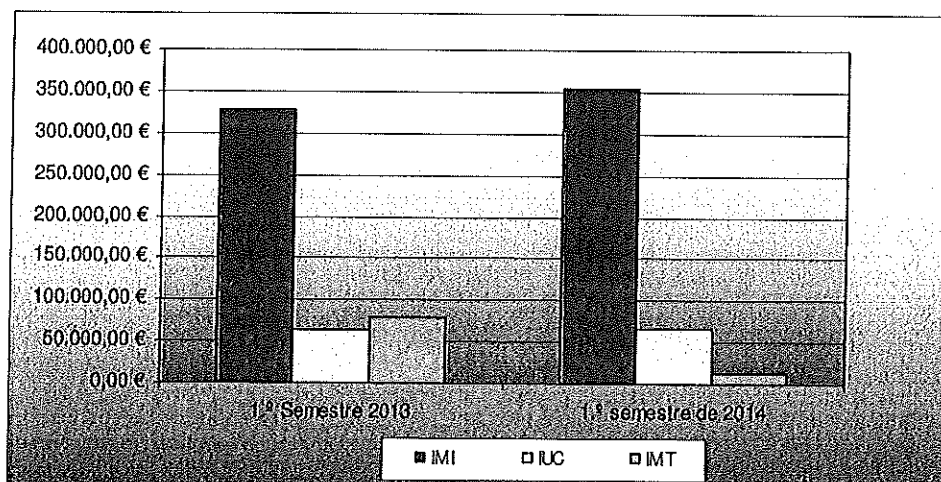
**Quadro n.º11: Receita proveniente de Impostos Directos**

Impostos directos	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014
IMI	327.067,86	354.098,70
IUC	64.387,48	66.266,51
IMT	79.358,76	13.309,25
<b>Total</b>	<b>470.814,10</b>	<b>433.674,46</b>

(valor pago €)

Verifica-se um acréscimo em cerca de 8% no Imposto Municipal sobre Imóveis; 3% no Imposto Único de Circulação, sendo que o imposto que mais contribuiu para a descida global foi o Imposto Municipal de Transações que registou uma diminuição de 83%, comparativamente ao semestre do ano anterior.

**Gráfico n.º 2 - Impostos Directos**



### Taxas e Licenças

O valor arrecadado na rubrica "taxas, multas e outras penalidades" manteve-se estabilizado face ao período homólogo.

**Quadro n.º12: Receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades**

	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	40.893,51	41.854,09
	(valor pago €)	

*Ac. Reg. 10/14*  
*[Handwritten signatures]*

### Venda de Bens e Serviços

A receita proveniente da venda de bens e serviços diminuíram, globalmente, cerca de 8%. O quadro n.º 13 evidencia a evolução semestral das principais sub-rubricas de venda de bens e serviços do Município.

**Quadro n.º13: Receita proveniente de venda de bens e serviços**

Venda de bens e serviços	1.º semestre 2013	1.º semestre 2014	Variação
Alimentação escolar	22.829,84 €	21.789,91 €	-5%
Água	34.661,80 €	35.020,05 €	1%
Saneamento	7.695,50 €	8.438,03 €	10%
Resíduos Sólidos	59.311,81 €	51.497,88 €	-13%
Rendas	19.802,67 €	16.208,32 €	-18%
<b>Total</b>	<b>144.301,62 €</b>	<b>132.954,19 €</b>	<b>-8%</b>
	(valor arrecadado €)		

O valor da receita proveniente da alimentação escolar diminuiu face ao período homólogo do ano anterior, tendo associadas questões que se prendem com um menor número de alunos, por um lado; e um maior número de alunos enquadrados no escalão A, por outro.



#### IV. Conclusão

Da análise à execução orçamental efectuada no âmbito do plano de saneamento financeiro do Município, destacam-se os seguintes aspetos (comparando os segundos semestres de 2013 e 2014):

- Diminuição do número de trabalhadores;
- Diminuição das despesas com pessoal;
- Pagamento de ajudas de custo e horas extraordinárias;
- Aumento das despesas com energia elétrica relativa a equipamentos e edifícios Municipais;
- Aumento das despesas com iluminação pública;
- Diminuição das despesas com combustíveis;
- Manutenção das despesas com comunicações;
- Diminuição das despesas com seguros;
- Diminuição da dívida de curto prazo;
- Diminuição da dívida de longo prazo;
- Diminuição da receita proveniente dos impostos diretos;
- Aumento da receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades;
- Diminuição da receita proveniente da venda de bens e serviços;